

# Saúde da Criança e do Adolescente: Instrumentos Norteadores e de Acompanhamento

Marilande Carvalho de Andrade Silva  
(Organizadora)



# Saúde da Criança e do Adolescente: Instrumentos Norteadores e de Acompanhamento

Marilande Carvalho de Andrade Silva  
(Organizadora)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Karine de Lima

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná



Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco



Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde da criança e do adolescente [recurso eletrônico] : instrumentos norteadores e de acompanhamento / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-65-81740-17-7  
 DOI 10.22533/at.ed.177201102

1. Crianças – Cuidado e tratamento. 2. Adolescentes – Saúde e higiene. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.

CDD 649.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A saúde relacionada aos períodos que se refere a criança e adolescência reflete a percepção de vários autores que pesquisam a problemática relacionada às fases iniciais do desenvolvimento do ser humano.

Portanto, a organização deste livro é resultado dos estudos desenvolvidos por diversos autores e que tem como finalidade sensibilizar profissionais e gestores para a assimilação pautada na educação em saúde, para a busca da melhoria do cuidado ofertado às crianças e adolescentes.

O livro “Saúde da Criança e do Adolescente: Instrumentos Norteadores e de Acompanhamento” apresenta um compilado de 19 artigos distribuídos em temáticas que abordam desde a assistência maternidade até a fase da adolescência, com um olhar diversificado e multiprofissional de pesquisadores de várias Instituições, que buscam a melhoria da qualidade de vida e do processo inicial da vida.

Esta coletânea tem seu potencial demonstrado através do objetivo de impulsionar a pesquisa e construção de saberes interdisciplinares voltados às diversas áreas que se interligam, buscando a consolidação do olhar na saúde da criança e do adolescente.

Convido-os, portanto a adentrar nesse mundo que traz uma contribuição relevante e com a importância de organizar os serviços de saúde em busca da melhoria e da qualidade da assistência ofertada à população envolvida.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DA PASSAGEM DE PLANTÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM OBSTETRÍCIA	
Thauane Luara Silva Arrais Cintia de Lima Garcia Andrezza Gabrielle Pereira da Nóbrega Clecyanna da Silva Santos Fabia Maria da Silva Elaine Cristina Barboza de Oliveira Cibele do Nascimento Cicera Danielle dos Santos Biró Maria Aline Andrade da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1772011021</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>15</b>
QUALIDADE DO AMBIENTE DE BERÇÁRIOS E ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS	
Samyra Said de Lima Elson Ferreira Costa Lília Iêda Chaves Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1772011022</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>31</b>
RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE APGAR E AS CARACTERÍSTICAS MATERNO-OBSTÉTRICAS	
Jéssica Aparecida Cortes Isabella Queiroz Jennifer Oliveira Inácio Jéssica Pereira Dias Vitória Borges Cavalieri Giselle Cunha Barbosa Safatle Natália de Fátima Gonçalves Amâncio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1772011023</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>39</b>
AVALIAÇÃO DA REALIZAÇÃO DO “TESTE DA LINGUINHA” EM RECÉM-NASCIDOS NAS MATERNIDADES DA GRANDE VITÓRIA – ES	
Ana Maria Martins Gomes Jenifer Garcia Rocha Elaine Cristina Vargas Dadalto Lilian Sarmiento City Antônio Augusto Gomes Ana Paula Martins Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1772011024</b>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>49</b>
FATORES ASSOCIADOS À INTRODUÇÃO PRECOCE DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM RIO BRANCO, ACRE	
Neuza dos Santos Silva Neta Rita de Kássia Souza da Silva Ludimilly de Souza Samaira Cristina Mendonça Matos Thaíla Alves dos Santos Lima	



Ingridi Kely Bezerra dos Santos  
Isliane Verus Magalhães  
Suellen Cristina Enes Valentim da Silva  
Thaísa Castello Branco Danzicourt  
Andréia Moreira de Andrade  
Fernanda Andrade Martins  
Alanderson Alves Ramalho

**DOI 10.22533/at.ed.1772011025**

**CAPÍTULO 6 ..... 69**

CONSUMO ALIMENTAR ASSOCIADO À CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA ENTRE PRÉ-ESCOLARES

Elida Mara Braga Rocha  
Maria Elisabeth Medeiros Feitosa  
Cícero Jonas Rodrigues Benjamim  
Amanda Forster Lopes  
Sílvia Maira Pereira  
Amanda de Andrade Marques  
Maria Auxiliadora Macêdo Callou  
Mariana Machado Bueno  
Karina Moraes Borges  
Aline Muniz Cruz  
Sophia Cornbluth Szarfarc

**DOI 10.22533/at.ed.1772011026**

**CAPÍTULO 7 ..... 81**

PROMOVENDO AS HABILIDADES PREDITORAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PRÉ-ESCOLARES

Raphaella Barroso Guedes-Granzotti  
Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César  
Aline Cabral de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.1772011027**

**CAPÍTULO 8 ..... 88**

TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO DO CHILDREN'S DEPRESSION INVENTORY 2

Marcelo Xavier de Oliveira  
Renata da Silva Araújo  
Adyson da Silva Diógenes

**DOI 10.22533/at.ed.1772011028**

**CAPÍTULO 9 ..... 100**

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL NOS TRATAMENTOS NEUROCOGNITIVOS

Synara Suellen Lebre Félix  
Lília Raquel Fé da Silva  
Daisy Cristina da Silva Guerra  
Edmilson Pereira Barroso  
Alanna Ferrari Nonato  
Cícera Mariana da Silva Bayma Tavares  
Anna Júlia Lebre Félix  
Maria Júlia Enes Lebre Félix  
Hana Lis Paiva de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.1772011029**

**CAPÍTULO 10 ..... 108**

ESQUIZOFRENIA INFANTIL: UM RELATO DE CASO NO MARANHÃO

Izabely Lima Assunção  
Ana Karoline de Almeida Mendes  
Byanca Pereira Borges  
Camila Judith Sousa San Lucas  
Danielle Brena Dantas Targino  
Isabel Alice Ramos Fonseca  
Juliana Gomes Cruz  
Juliana Silva Carvalho  
Marina Quezado Gonçalves Rocha  
Raissa Melo Feitosa  
Rodrigo Borges Arouche  
Hamilton Raposo de Miranda Filho

**DOI 10.22533/at.ed.17720110210**

**CAPÍTULO 11 ..... 116**

CARACTERIZAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS COM DOENÇAS NEUROLÓGICAS INTERNADAS EM UNIDADE PARA PACIENTES CRÔNICOS

Mara Marusia Martins Sampaio Campos  
Larice Felix de Sena  
Samira de Moraes Sousa  
Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araujo  
Kellen Yamille dos Santos Chaves  
Cristiana Maria Cabral Figueirêdo  
Sandra Mara Benevides Caracas  
Auralice Maria Rebouças Machado Barroso  
Karla Pimentel de Araújo  
Cíntia Maria Torres Rocha Silva  
Thais Sousa Pinto Ferreira  
Lucia Goersch Fontenele

**DOI 10.22533/at.ed.17720110211**

**CAPÍTULO 12 ..... 128**

ALTERAÇÕES METABÓLICAS E O RISCO CARDIOVASCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Dalyla da Silva de Abreu  
Nayra Anielly Cabral Cantanhede

**DOI 10.22533/at.ed.17720110212**

**CAPÍTULO 13 ..... 139**

INVESTIGAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – AC

Alice da Silva Malveira

**DOI 10.22533/at.ed.17720110213**

**CAPÍTULO 14 ..... 145**

A EXPERIÊNCIA DE UM ODONTÓLOGO NO ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UM SERVIÇO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Benhur Machado Cardoso  
Lídia Isabel Barros dos Santos Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.17720110214**

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>156</b>
HOMICÍDIO EM ADOLESCENTES NO RECIFE: UM RECORTE NO ESPAÇO URBANO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Maria Olívia Soares Rodrigues</li> <li>Conceição Maria de Oliveira</li> <li>Amanda Priscila de Santana Cabral Silva</li> <li>Wildson Wellington Silva</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.17720110215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>167</b>
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO COMPORTAMENTO ANTISSOCIAL NA ADOLESCÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Marcelo Xavier de Oliveira</li> <li>Renata da Silva Araújo</li> <li>Vânia Damasceno Costa</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.17720110216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>179</b>
PATERNIDADE ADOLESCENTE: REVISÃO SISTEMÁTICA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Paula Orchiucci Miura</li> <li>Estefane Firmino de Oliveira Lima</li> <li>Maria Eduarda Silveira Souza Ferro</li> <li>Maria Marques Marinho Peronico Pedrosa</li> <li>Ana Caroline dos Santos Silva</li> <li>Kedma Augusto Martiniano Santos</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.17720110217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>192</b>
PANORAMA DO TRAUMA DURANTE O NASCIMENTO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2009 A 2018: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Paula Pitanga Galvão de Carvalho</li> <li>Rebeca Ataíde de Cerqueira</li> <li>Taline Caetano Teixeira Alves</li> <li>Thiago Barbosa Vivas</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.17720110218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>205</b>
HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA EM JOVEM NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: RELATO DE CASO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Lorena Carlesso Vicensi de Assunção</li> <li>Louise Araújo Lambert</li> <li>Fernanda Araújo de Melo</li> <li>Paulo Artur da Silva Rodrigues</li> <li>Roberto Egídio Brelaz Goulart</li> <li>Maria Carolina Borrasca Ramos da Silva</li> <li>Leonardo Magalhães Braña</li> <li>Leonardo Assad Lomonaco</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.17720110219</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>211</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>212</b>



## INVESTIGAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – AC

Data de submissão: 04/11/2019

Data de aceite: 30/01/2020

**Alice da Silva Malveira**

Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco, Acre, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2307539061756112>

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento epidemiológico superficial acerca da prevalência de desnutrição em escolares do município de Rio Branco – Acre. A amostra constituiu-se de 668 escolares, de ambos os sexos, entre 5 e 10 anos de escolas públicas, selecionadas com base nas sete regionais urbanas do município de Rio Branco – AC. Foi feita avaliação nutricional com peso e altura, e interpretaram-se os resultados com os parâmetros recomendados pela OMS: peso para idade (P/I) e estatura para idade (E/I). A maioria das crianças encontrava-se em eutrofia para todos os índices avaliados. Segundo os índices P/I, E/I, 20,05% da amostra estão em risco de desnutrição, enquanto 79,95% estavam fora de risco. É notório maior risco nas regionais onde se concentram as comunidades de baixa renda do município, e os menores percentuais foram encontrados em regionais onde habitam as camadas mais favorecidas da sociedade. O risco de desnutrição em escolares nas regionais

urbanas de Rio Branco é baixo, já que a maioria das crianças se encontrava com peso e estatura para idade adequada. Porém, nota-se que a desnutrição ainda é persistente na população de baixa renda. A avaliação nutricional é um instrumento fundamental na investigação da saúde da criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desnutrição, Desenvolvimento Infantil, Saúde da Criança.

### INVESTIGATION OF THE PREVALENCE OF MALNUTRITION IN SCHOOL CHILDREN IN RIO BRANCO - AC

**ABSTRACT:** The objective of this work was to make a superficial epidemiological survey about the prevalence of malnutrition in students from the city of Rio Branco - Acre. The sample consists of 668 schoolchildren, male and female, between 5 and 10 years of public schools, selected based on the seven urban regions of Rio Branco - AC. Nutritional assessment was performed with weight and height, and the results were interpreted with the WHO recommended parameters: weight for age (P / I) and height for age (E / I). Most children were eutrophic for all indexes assessed. According to the P / I, E / I indexes, 20.05% of the sample are at risk of malnutrition, while 79.95% were out of risk. risk in the regions where the low-income communities of the municipality are concentrated, and the

lowest percentages were found in regions where the most favored strata of society live. The risk of malnutrition in schoolchildren in the urban regions of Rio Branco is low, as most children were of adequate weight and height for age. However, it is noted that malnutrition is still persistent in the low-income population. Nutritional assessment is a fundamental instrument in child health research

**KEYWORDS:** Malnutrition, Child Development, Child Health.

## 1 | INTRODUÇÃO

A desnutrição protéico-calórica consiste uma intercorrência fisiológica e social. Correlaciona-se a índices de morbimortalidade do país, causando efeitos biológicos e restrições funcionais. É a manifestação orgânica mais especificamente relacionada às condições de desenvolvimento econômico e social (Coutinho et al, 2008; FELBERG et al, 2018).

Na segunda infância, observou-se em descobertas epidemiológicas ao longo dos últimos 30 anos, que a problemática da desnutrição já foi parcialmente superada, a saber, as principais causas etiológicas que afetam mais intensamente, o estado nutricional das crianças. De fato, estudos mais recentes realizados com este público, identificaram o aumento de sobrepeso e obesidade nesse público, comumente associado à transição nutricional intensa que o país sofreu. Essas evidências acabaram por camuflar a existência da desnutrição e seus impactos na vida do escolar, o que atualmente tem obtido maior expressividade quando as seqüelas acumulativas se expressam mais a frente, gerando frequentemente, adultos com déficit estatural (REIS et al, 2011; LEAL et al, 2012). Mesmo com o advento dessa transição, a região norte do Brasil ainda é considerada o local onde a desnutrição tem persistido com mais expressividade, o que justifica a pesquisa aqui realizada. O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento epidemiológico superficial acerca da prevalência de desnutrição em escolares do município de Rio Branco – Acre.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado em escolares do Ensino Fundamental I da rede municipal de Rio Branco (AC), no período de setembro de 2018.

O estudo teve como público alvo: escolares matriculados do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I da rede pública de ensino.

As escolas foram selecionadas com base nas sete regionais urbanas do município de Rio Branco – AC. A prefeitura de Rio Branco, diferente das demais prefeituras brasileiras, divide a cidade em nove áreas urbanas, denominadas regionais. Cada regional possui peculiaridades, já que foram definidas com base em fatores socioeconômicos, compreendendo bairros e conjuntos com características

semelhantes. Elas são numeradas de I a VII, sendo que cinco delas se localizam no 1º distrito: II, III, IV, V, VI, VII e IX; e outras duas no 2º distrito: I, VIII. As regionais são compostas por aproximadamente 110 bairros. I Regional Belo Jardim; II Regional Cadeia Velha; III Regional Calafate; IV Regional Estação Experimental; V Regional Floresta; VI Regional Baixada; VII Regional São Francisco; VIII Regional Seis de Agosto; IX Regional Tancredo Neves.

Quanto à avaliação nutricional, utilizou-se o peso (kg) e a altura (cm). A antropometria é uma técnica não invasiva e de baixo custo, portátil e aplicável em todo o mundo para avaliar o tamanho, proporções e composição do corpo humano. Reflete o estado nutricional e de saúde e permite prever o desempenho, a saúde e a sobrevivência. Como tal, é um instrumento valioso atualmente subutilizado na orientação de políticas públicas de saúde e decisões clínicas. As medidas antropométricas utilizadas foram o peso e a altura. O peso foi aferido em balança eletrônica e a altura com o uso de estadiômetro portátil e prumo, segundo técnica recomendada por Jelliffe (1968). Os alunos foram pesados e medidos uma única vez, descalços e apenas com o uniforme da escola.

O critério de inclusão consistiu em crianças matriculadas e frequentantes de primeira a quinta série do ensino fundamental I. O critério de exclusão foi faltas no dia da colheita ou da tomada das medidas antropométricas e a recusa por parte da criança. O número de crianças que se recusou a participar da pesquisa e ausentes foi sempre inferior a 10% do total de alunos por turma.

Para interpretação do estado nutricional, utilizou-se Peso/Idade e Estatura/Idade. Cálculo de escores Z dos índices acima descritos para as médias e os desvios padrão da população de referência da OMS (anexos). Para classificação da desnutrição foram utilizados os pontos de corte de:

E/I:  $\geq -2$  como risco de desnutrição e  $< -2$  escores Z e  $\geq -3$  escores Z como desnutrição. P/E:  $\geq -3$  escores Z e  $< -2$  escores Z para risco de desnutrição e  $< -3$  escores Z para desnutrição. As curvas de crescimento constituem um importante instrumento técnico para medir, monitorar e avaliar o crescimento de todas as crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, independente da origem étnica, situação socioeconômica ou tipo de alimentação. Desnutrição, sobrepeso, obesidade e condições associadas ao crescimento e à nutrição da criança podem ser detectadas e encaminhadas precocemente.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi avaliado 668 crianças de primeira a quinta série do primeiro grau de escolas públicas do município de Rio Branco, Estado do Acre. Entre os avaliados houve um predomínio de meninos (50,2%), seguido de 49,8% do sexo feminino.

O quantitativo de crianças desnutridas e em risco de desnutrição, segundo os



parâmetros Peso/Idade e Estatura/Idade estão expostos na Tabela 1.

	Peso/Idade		Estatura/Idade		Total	
	Risco	Desnutrido	Risco	Desnutrido	n	% Risco
<b>ESCOLAS</b>						
I ESCOLA CHICO MENDES	1	0	1	0	19	10,52
II ESCOLA GEORGETE ELUAN KALUME	3	1	3	1	62	9,6
III ESCOLA ALMADA BRITO	22	5	43	6	166	39,15
IV ESCOLA PADRE PEREGRINO C. DE LIMA	0	2	0	0	111	1,8
V ESCOLA ÁLVARO VIEIRA DA ROCHA	0	0	7	0	48	14,58
VI ESCOLA JOÃO PAULO II	13	2	12	2	29	86,2
VII FRANCISCO AUGUSTO BACURAU	6	0	3	0	93	9,7
VIII ESCOLA MARIANA DA SILVA OLIVEIRA	10	8	10	0	140	14,28
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>18</b>	<b>79</b>	<b>9</b>	<b>668</b>	<b>20,05</b>

Tabela 1. Crianças em risco de desnutrição e desnutridas de acordo com o índice de peso/idade e estatura/idade, matriculadas em escolas municipais de ensino fundamental da região urbana de Rio Branco – Ac, segundo série.

Das regionais contempladas, a escola que apresentou maior percentual de risco para desnutrição foi a Escola João Paulo II situada na regional VI, com 86,2%. Já a escola que apresentou menor percentual de risco de desnutrição foi a escola Padre Peregrino situada na regional IV, com apenas 1,8%. As demais regionais I, II, III, V, VII e VIII manifestaram riscos medianos e variáveis, com 10,52%, 9,6%, 39,15%, 14,58%, 9,7% e 14,28%, respectivamente. Ao todo, observou-se que 20,05% dos escolares da área urbana de Rio Branco têm risco de desenvolverem desnutrição durante a infância.

A manifestação observada na regional VI, pode ser justificada em virtude de ser uma instituição localizada em um bairro periférico, onde vivem famílias de baixa renda, o que impacta significativamente no estado nutricional dos infantis, bem como no risco de desenvolver a desnutrição. Muitos autores concordam na premissa de que a renda é o fator isoladamente mais importante na determinação do estado nutricional em todas as faixas etárias, seguida de outros fatores, como acesso limitado aos alimentos, a qualidade da alimentação e a escolaridade dos pais. (DE CARVALHO et al, 2014; CAMPINO, 1986; PEDRAZA et al, 2017;). Esses déficits, se não corrigidos podem levar a carências nutricionais graves como anemias, regressões importantes na estatura do futuro adulto, podendo causar deficiências e incapacidades para o trabalho físico; Além de que, escolares de estado nutricional deficitário são prejudicados em seu desenvolvimento intelectual. Já a regional IV, se localiza em um bairro onde residem famílias de maior poder aquisitivo e condições sociais melhores, fatores de influenciam diretamente no estado nutricional dessas crianças.

Ao analisar estudos pregressos realizados na capital acreana, podemos verificar

a presença do risco de desnutrição, quando não a própria desnutrição, nesse público. Um estudo realizado na capital em 2003 mostrou que houve baixa prevalência entre sobrepeso e obesidade, entretanto já trouxe a indicação da existência de desnutrição leve entre os escolares. No ano seguinte, o mesmo pesquisador desenvolveu outra pesquisa que apresentou uma prevalência maior em sobrepeso, e a magreza se encontrou em níveis aceitáveis, com 3,0%. Outro estudo publicado em 2012 feito com crianças menores de 60 meses de idade mostrou que o baixo peso ao nascer representa um forte fator relacionado ao déficit de peso para altura (DE SOUZA & CRUZ, 2006; DE SOUZA & FARIAS, 2011; DE SOUZA et al, 2012).

Alguns estudos apontam a desnutrição como um dos principais responsáveis pelo baixo rendimento escolar. Déficits nutricionais em períodos iniciais de crescimento parecem afetar com maior intensidade o desenvolvimento cognitivo dessas crianças (SAWAYA, 2006; IZIDORO et al, 2014).

#### 4 | CONCLUSÕES

O risco de desnutrição em escolares nas regionais urbanas de Rio Branco é baixo, já que a maioria das crianças se encontrava com peso e estatura para idade adequada. Porém, nota-se que a desnutrição ainda é persistente na população de baixa renda.

Esses são índices que reforçam a necessidade da avaliação nutricional como mecanismo de saúde no público infantil a ser incluída nas escolas públicas estaduais e municipais pelo país. Vale ressaltar, que o âmbito escolar pode e deve ser um significativo espaço para estratégias de intervenções. O acompanhamento da situação nutricional das crianças de um país ou região constitui uma ferramenta essencial para a aferição das condições de saúde da população infantil.

#### REFERÊNCIAS

COUTINHO, Janine Giuberti; GENTIL, Patrícia Chaves; TORAL, Natacha. **A desnutrição e obesidade no Brasil: o enfrentamento com base na agenda única da nutrição**. Cadernos de Saúde Pública, v. 24, p. s332-s340, 2008.

DE CARVALHO, Ivana Lopes et al. **Estado nutricional de escolares da rede pública de ensino**. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 15, n. 2, p. 291-297, 2014.

DE SOUZA, Orivaldo Florencio; CRUZ, Maria Deusenir S. **Estado nutricional de escolares no ensino infantil de Rio Branco/AC**. Rev. bras. cineantropom. desempenho hum, v. 8, n. 2, p. 39-44, 2006.

DE SOUZA, Orivaldo Florencio; DOS SANTOS FARIAS, Edson. **Magreza e sobrepeso em escolares de Rio Branco, AC, Brasil**. Journal of Human Growth and Development, v. 21, n. 3, p. 878-882, 2011.

DE SOUZA, Orivaldo Florencio et al. **Desnutrição em crianças menores de 60 meses em**

**dois municípios no Estado do Acre: prevalência e fatores associados.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 15, p. 211-221, 2012.

CAMPINO, Antonio Carlos Coelho. **Aspectos sócio-econômicos da desnutrição no Brasil.** Revista de saúde pública, v. 20, p. 83-101, 1986.

FELBERG, Elisangela Ferreira Brito; PINHEIRO, Marlene Nogueira; BATISTA, Eraldo Carlos. **FATORES PSICOLÓGICOS E SOCIAIS ASSOCIADOS À DESNUTRIÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO.** Revista Opara, v. 6, n. 1, p. 32-48, 2018.

IZIDORO, Gabriela da Silva Lourelli et al. **A influência do estado nutricional no desempenho escolar.** Revista CEFAC, v. 16, n. 5, p. 1541-1547, 2014.

JELLIFFE, D. B., 1968. **Evaluación del Estado de Nutrición de la Comunidad.** Ginebra: OMS.

LEAL, Vanessa Sá et al. **Desnutrição e excesso de peso em crianças e adolescentes: uma revisão de estudos brasileiros.** Revista Paulista de Pediatria, v. 30, n. 3, p. 415-422, 2012.

PEDRAZA, Dixis Figueroa et al. **Estado nutricional e hábitos alimentares de escolares de Campina Grande, Paraíba, Brasil.** Ciência & saúde coletiva, v. 22, p. 469-477, 2017.

REIS, Caio Eduardo G.; VASCONCELOS, Ivana Aragão L.; OLIVEIRA, Odeth Maria V. **Panorama do estado antropométrico dos escolares brasileiros.** Revista Paulista de Pediatria, v. 29, n. 1, p. 108-116, 2011.

SAWAYA, Sandra Maria. **Desnutrição e baixo rendimento escolar: contribuições críticas.** estudos avançados, v. 20, n. 58, p. 133-146, 2006.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Marilande Carvalho de Andrade Silva:** Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 33, 35, 36, 89, 114, 115, 145, 159, 162, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 183, 184, 185, 189, 190, 191

Aleitamento materno 45, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 78, 83, 103

Alimentação artificial 50

Alimentação complementar 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 78

Anemia ferropriva 71, 78

Anquiloglossia 39, 40, 41, 45, 46, 48

Assistência 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 32, 33, 37, 46, 107, 118, 137, 145, 148, 149, 151, 186, 188, 189, 203

Assistência de enfermagem 2, 8, 14, 107

Autismo 101, 102, 103, 105, 106, 107, 110, 145, 146, 147, 148, 153, 155

### B

Berçários 15, 16, 18, 20, 29

### C

Clínica odontológica 145

Comportamento Antissocial 167, 168, 170, 174, 177

Comunicação 3, 7, 10, 11, 12, 14, 26, 81, 82, 83, 85, 103, 104, 107, 110, 145, 147, 149, 151, 152, 153, 172, 175, 188

Consumo de Alimentos 70, 71, 76, 77

Creches 16, 20, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 70, 72, 77, 79

Cuidado pré-natal 31

### D

Desenvolvimento Infantil 16, 18, 19, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 85, 86, 87, 139, 187, 188

Desmame 41, 50, 52, 59, 62, 126

Desnutrição 51, 133, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Doença crônica 117

Doenças cardiovasculares 128, 130, 135

### E

Equipe tratamento 101

Escalas de Avaliação 16, 27

Esquizofrenia 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Esquizofrenia infantil 108, 109, 110, 111, 112

Estudos Transversais 71

Evolução 3, 9, 29, 38, 52, 101, 103, 109, 131, 133, 165

## F

Freio Lingual 40, 41, 45, 46

## G

Guia Alimentar 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78

## H

Homicídio 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165

## I

Idade materna 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 59, 64, 73, 74

Índice Apgar 31

## M

Maternidades 2, 39, 42, 43, 45, 46, 49, 52, 53

Motor 16, 20, 21, 26, 27, 29, 30, 60, 84, 87, 103, 109, 113, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 195

## N

Neurocognitivo 101, 102, 103

Neurológico 117, 148

## O

Obstetrícia 1, 3, 31, 204

## P

Parto obstétrico 31

Paternidade 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Pré-escolar 70, 73, 76, 82

Protocolo Clínico 40

Psicologia 95, 97, 98, 99, 101, 102, 109, 115, 149, 155, 168, 178, 179, 180, 182, 188, 190, 191

Psicoses infantis 108, 109

## Q

Qualidade ambiental 16, 17, 25, 27

## R

Recém-Nascido 31, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 42, 45, 46, 48, 194

Representações Sociais 167, 168, 169, 170, 173, 177, 178

Revisão sistemática 51, 63, 128, 130, 131, 132, 155, 179, 180, 181, 188

## S

Segurança do paciente 1, 2, 3, 6, 7, 10, 14

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 128, 129, 130, 133, 137, 138

SUS 54, 145, 151, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

## T

Transtorno do Espectro Autista 100, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 111, 112, 145, 146, 148, 155

Triagem 19, 21, 23, 29, 30, 42, 81, 82, 84, 85, 86, 87

## V

Violência 149, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 188

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**